página juvenil

" Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade..." Ec 12:1

mensário noticioso e cultural do departamento de jovens da UMARBRA

ANO V

JULHO DE 1973

NÚMERO 51

DIRETOR:
João Moreno

COLABORADORES:

Davi Paes Silva
Joel Perez Nunez
S. Monteiro
Elisamar Dias

SUMÁRIO

Abraão em Canaã	2
A Prova da Fé	2
Programa do III CJD'ARMES	3
Programa do Congresso Infantil	4
Repórter Juvenil	5
Humildade	5
A Existência de Deus	6
Cigarro Mata Milhões por Ano	6
A Orelha de Malco	7
Que é que a Minha Religião...	8

PÁGINA JUVENIL

REDAÇÃO:
CAIXA POSTAL 10.007
0.1000 — SÃO PAULO

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO:
900 EXEMPLARES

APROVEITE O CONGRESSO E ASSINE NOSSOS PERIÓDICOS.

LOCAL DO CONGRESSO:
AUDITÓRIO DO COLÉGIO TIRADENTES
PÇA DUQUE DE CAXIAS - STA. TEREZA

1.° Congresso Infantil em Belo Horizonte

Pela graça de Deus, foi organizado o I Congresso Infantil da ARMES, cujo programa será desenvolvido paralelamente à realização do III Congresso de Jovens da ARMES nos dias 25 a 29 de julho, inaugurando, assim, o 1.° Congresso Infantil do Movimento de Reforma no Brasil.

Será mais um passo no caminho do aperfeiçoamento que estamos procurando. Estaremos cumprindo o que está escrito em Evangelismo 349: "Repita-se às crianças em todas as ocasiões oportunas, a história do amor de Jesus. Deixe-se em cada sermão um lugarzinho para benefício delas... Isso contribuirá mais do que avaliamos para os ajudar a se tornarem mais inteligentes no conhecimento das Escrituras."

Queira o Senhor abençoar os cordeirinhos do Seu rebanho!

Dia 27 de maio foi realizado um batismo em Jundiaí, quando 6 almas fizeram, publicamente, seu pacto com Deus.

Abraão em Canaã

E. G. White

(conclusão)

Semelhantes aos patriarcas da antigüidade, os que professam amar a Deus devem erigir um altar ao Senhor onde quer que armem sua tenda. Se houve um tempo em que cada casa deve ser uma casa de oração, é hoje. Pais e mães devem muitas vezes erguer o coração a Deus em humilde súplica por si e por seus filhos. Que o pai, como o sacerdote da casa, deponha sobre o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde, enquanto a esposa e filhos se unem em oração e louvor. Em uma casa tal, Jesus gostará de demorar-se. De todo lar cristão deve resplandecer uma santa luz. O amor deve revelar-se nas ações. Deve promanar de toda a relação doméstica, mostrando-se em uma bondade meditada, em uma cortesia gentil, abnegada. Há lares em que este princípio é levado a efeito, lares em que Deus é adorado, e em que reina o mais verdadeiro amor. Destes lares as orações matutinas e vespertinas sobem a Deus como incenso suave, e Suas misericórdias e bênçãos descem sobre os suplicantes como o orvalho da manhã.

Uma casa cristã bem ordenada é um poderoso argumento em favor da realidade da religião cristã, argumento que o incrédulo não pode contradizer. Todos podem ver que há na família uma influência em atividade, a qual afeta os filhos, e que o Deus de Abraão está com eles. Se os lares dos professos cristãos tivessem um molde religioso correto, exerceriam uma poderosa influência para o bem. Seriam na verdade "a luz do mundo." O Deus do Céu fala a todo o pai fiel, nas palavras dirigidas a Abraão: "Eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor para obrarem com justiça e juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado."

O CERASSC adquiriu uma área de 6.000 m² próximo de S. Paulo, para a construção do primeiro orfanato Reformista no Brasil.

A PROVA DA FÉ

Abraão aceitara sem pôr em dúvida a promessa de um filho, mas não esperou que Deus cumprisse a palavra no tempo e maneira que Ele o entendia. Foi permitida uma demora para provar sua fé no poder de Deus; mas ele não pôde suportar a prova. Achando impossível que lhe fosse dado um filho em sua avançada idade, Sara sugeriu, como um plano pelo qual o propósito divino poderia cumprir-se, que uma de suas servas fosse tomada por Abraão como segunda mulher. A poligamia se tornara tão espalhada que deixara de ser considerada como pecado; mas nem por isso deixava de ser uma violação da lei de Deus, e era de resultado fatal à santidade e paz na relação da família. Do casamento de Abraão com Hagar resultaram males, não somente para a sua própria casa, mas para as gerações futuras.

Lisonjeada pela honra de sua nova posição como esposa de Abraão, e esperando ser a mãe da grande nação que dele descenderia, Hagar se tornou orgulhosa, jactanciosa, e tratou sua senhora com desprezo. Ciúmes recíprocos perturbavam a paz do lar que fora feliz. Obrigado a escutar as queixas de ambas, Abraão debalde se esforçou por estabelecer de novo a harmonia. Se bem que fosse pelos rogos encarecidos de Sara que ele desposara Hagar, ela o censurava agora como o faltoso. Desejava banir sua rival; mas Abraão recusou-se a consentir nisso; pois Hagar seria a mão de seu filho, como ele anelantemente esperava, o filho da promessa. Ela era serva de Sara, contudo; e ele a deixou ainda sob o domínio de sua senhora. O espírito altivo de Hagar não tolerava a espereza que sua própria insolência provocava. "E afligiu-a Sarai, e ela fugiu da sua face." Gn 16:6-13.

Hagar se encaminhou para o deserto, e, quando repousava ao lado de uma fonte, sozinha e sem amigos, apareceu-lhe um anjo do Senhor, sob a forma humana. Dirigindo-se a ela como "Hagar, serva de Sarai", para a fazer lembrar de sua posição e deveres, ordenou-lhe: "Torna-te para a tua senhora, e humilha-te debaixo de suas mãos." Todavia, com a repreensão houve, de mistura, palavras de consolação. "O Senhor ouviu a tua aflição." "Multiplicarei sobremaneira a tua semente, que não será contada, por numerosa que será." E, como uma lembrança perpétua de Sua misericórdia, foi-lhe ordenado chamar a seu filho, Ismael — "Deus ouvirá."

Quando Abraão tinha quase cem anos de idade, a promessa de um filho foi-lhe repetida, com a asseveração de que o futuro herdeiro seria filho de Sara. Mas Abraão ainda não compreendeu a promessa. Sua mente de pronto volveu para Ismael, apegando-se à crença de que por meio dele os propósitos graciosos de Deus deveriam cumprir-se. Em sua afeição para com o filho, exclamou: "Oxalá que viva Ismael diante de Teu rosto." Gn 17:18-20. De novo foi feita a promessa, com palavras que não poderiam ser mal compreendidas: "Na verdade, Sara tua mulher te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei o Meu concerto." Deus, contudo, não Se esqueceu da oração do pai. "E quanto a Ismael", disse Ele, "também te tenho ouvido; eis aqui o tenho abençoado,... e dele farei uma grande nação."

O nascimento de Isaque, trazendo a realização de suas mais caras esperanças, após uma espera da duração de uma vida, encheu de alegria as tendas de Abraão e Sara. Mas para Hagar este acontecimento foi a destruição de suas aspirações enternecidamente acalentadas. Ismael, agora um mancebo, fora considerado por todos no acampamento como o herdeiro da riqueza de Abraão, e das bênçãos prometidas a seus descendentes. Agora foi subitamente posto de lado; e, em seu desapontamento, mãe e filho odiaram o filho de Sara. O regozijo geral aumentou a sua inveja, até que Ismael ousou mofar abertamente do herdeiro da promessa de Deus. Sara viu na disposição turbulenta de Ismael uma fonte perpétua de discórdias, e apelou para Abraão, insistindo que Hagar e Ismael fossem despedidos do acampamento. O patriarca foi lançado em grande angústia. Como poderia banir a Ismael, seu filho, ainda ternamente amado? Em sua perplexidade rogou direção divina. O Senhor, por meio de um santo anjo, determinou-lhe satisfazer o desejo de Sara; seu amor por Ismael ou Hagar não lho deveria obstar pois apenas assim poderia ele restabelecer a harmonia e a felicidade à família. E o anjo lhe fez a promessa consoladora de que, ainda que separado do lar de seu pai, Ismael não seria abandonado por Deus; sua vida seria preservada, e ele se tornaria o pai de uma grande nação. Abraão obedeceu à palavra do anjo, mas não sem uma dor aguda. O cora-

Continua na página 6

PROGRAMA DO TERCEIRO CONGRESSO DE JOVENS DA ARMES

LEMA: JUVENTUDE PARA CRISTO

Belo Horizonte — 25 a 29 de julho

Coordenadoria Geral: Departamento de Jovens da Armes

Cronometrista: Elias Aparecido de Lima

Encarregados dos aparelhos de som e imagem: Gersom Simões de Barros e Moisés Martins.

Oradores: W. L. Bueno, Demétrio Pedrazas, João Moreno, Ari G. Silva, Juracy J. Barrozo, Aderval P. da Cruz, Davi P. Silva, Josué Gouveia, Maria Imer da Cruz.

Dia 25 — Quarta-feira

9,00 - 9,45 h: Solenidade de abertura
10,00 - 10,45 h: Quanto vale a Juventude?
11,00 - 11,45 h: Laços que espreitam os jovens (1.ª parte)
12,00 - 13,30 h: Almoço
14,00 - 14,45 h: Laços que espreitam os jovens (2.ª parte)
15,00 - 15,45 h: Valores externos
16,00 - 16,45 h: O jovem e a sociedade moderna
17,00 - 17,45 h: Que pensam os jovens da religião?
20,00 - 21,00 h: Culto de oração

Dia 26 — Quinta-feira

9,00 - 9,45 h: O jovem em busca da felicidade
10,00 - 10,45 h: Sociabilidade e cortesia cristã
11,00 - 11,45 h: Educação e Cultura (1.ª parte)
12,00 - 13,30 h: Almoço
14,00 - 14,45 h: Educação e cultura (2.ª parte)
15,00 - 15,45 h: Relações familiares (1.ª parte)
16,00 - 16,45 h: Relações familiares (2.ª parte)
17,00 - 17,45 h: O escolhido entre milhares
20,00 - 21,00 h: Conferência: "Nossos filhos e os entorpecentes"

Dia 27 — Sexta-feira

8,00 - 8,45 h: Precisam-se de moços
9,00 - 9,45 h: Precisam-se de moças
10,00 - 10,45 h: Qualidades essenciais
11,00 - 11,45 h: "Tudo posso nAquele que me fortalece"
20,00 - 21,00 h: Conferência: "Pode o homem mudar seu caráter?"

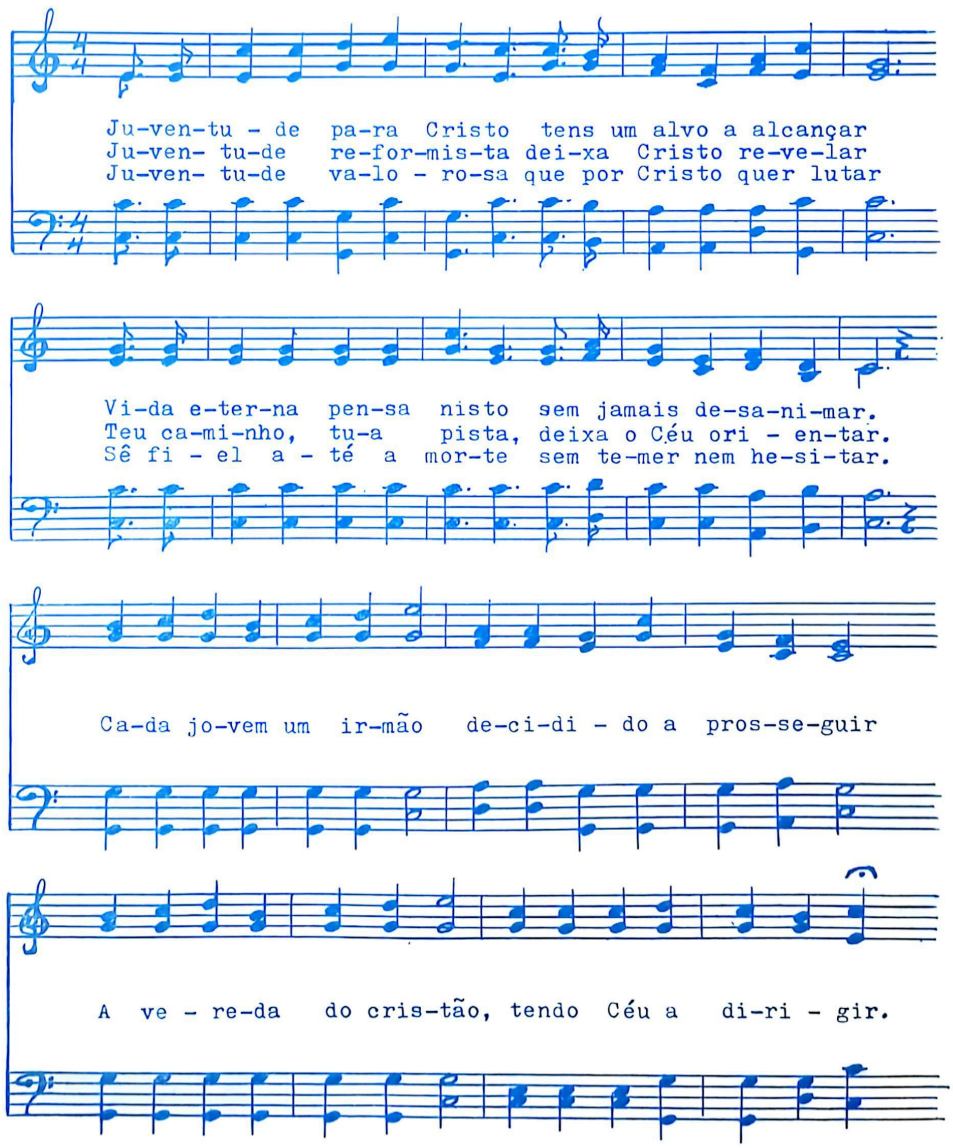
Dia 28 — Sábado

9,00 - 10,00 h: Reunião da Escola Sabatina
10,00 - 11,00 h: Sermão: "Um jovem governará o mundo"
14,00 - 16,15 h: Reunião Lítero-Musical
16,30 - 17,30 h: Experiências e conclusão do sábado
20,00 - 21,00 h: Filmes culturais

Dia 29 — Domingo

6,00 - 14,00 h: Passeio à Lapinha
15,00 - 17,30 h: Profissão de fé e batismo
18,30 - 19,30 h: Filmes culturais
20,00 - 21,00 h: Conferência: "Liberdade Total", e encerramento do programa.

Juventude para Cristo



TERCEIRO CONGRESSO DE JOVENS DA ARMES

JOSÉ A. F. CUNHA

A oitocentos e trinto e seis metros acima do nivel do mar, está a principal cidade dum estado da Zona Leste do Brasil, repleta de belas paisagens as quais deram-lhe o nome, estimado berço de muita gente ilustre, áurea capital do fecundo Estado de Minas Gerais — Belo Horizonte. Sua história está plenamente vinculada à época dos Bandeirantes e suas demandas pelo ouro, em cuja região era feita a permuta do precioso metal pelo gado que para ali vinha ser comercindo. Assim, garimpeiros e pecuaristas colonizaram a região. Posteriormente ali fora estabelecida a "Fazenda do Cercado", e em torno dessa formou-se um arraial que no desenvolver-se recebeu o nome de "Arraial de Nossa Senhora da Boa Viagem de Curral d'El Rei" chamada simplesmente de "Curral d'El Rei."

A 17/12/1893 pelo governador Afonso Pena era entregue à Assembléia Estadual a proposta de transferência da capital de Ouro Preto para Curral d'El Rei, a qual foi aprovada.

Projetada por Aarão Reis e inaugurada em 1897, conservou em si esta paisagem tão suave e amena, repleta de muita graça e beleza peculiares nos seus lagos, jardins, campos verdejantes, harmonizados à jovem arquitetura de lindos arranha-céus. Para esse cenário multicolor e excelente ambiente de recreação o Departamento Juvenil da ARMES dirige as nossas atenções pois, nos dias 25 a 29 de julho ali será levado a cabo o III C.J. da ARMES, para regozijo nosso e honra e glória do nosso Criador.

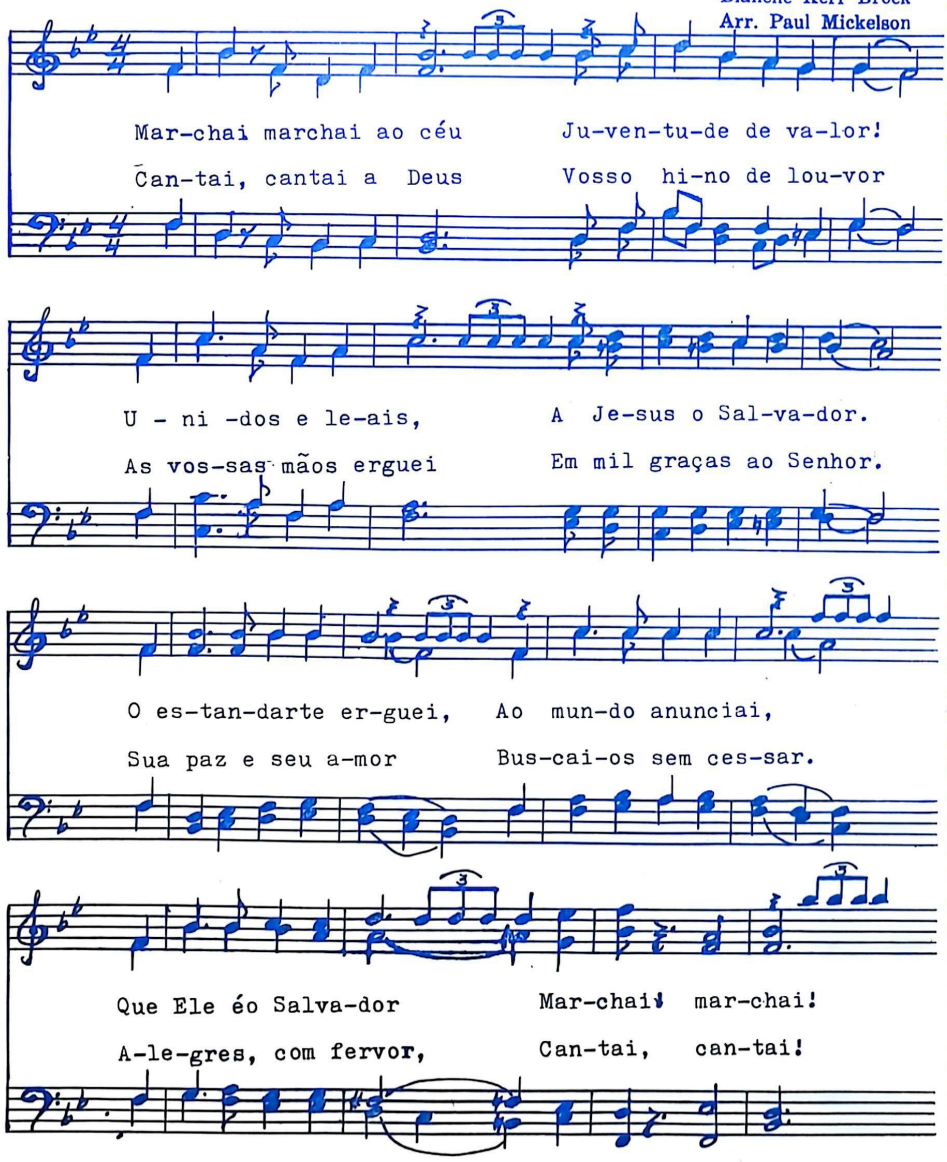
"Cristo se regozija quando os pensamentos dos moços se ocupam com os grandes e enobrecedores assuntos da salvação. Ele entra no coração de todos esses como hóspede permanente, enchendo-os de alegria e paz. E o amor de Cristo na alma é como uma fonte d'água que salta para a vida eterna... Os que possuem tal amor se deleitarão em falar das coisas que Deus tem preparado para os que O amam." MJ.

Lá estaremos, se Deus quiser, para aproveitar sadiamente nosso encontro no local do III C.J. D'ARMES.

Despertai, oh Mocidade!

Letra: Juarez Pereira

Blanche Kerr Brock
Arr. Paul Mickelson



I CONGRESSO INFANTIL DA ARMES

Lema: Crescendo como Deus deseja.

PROGRAMA

Verso Áureo: "E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens" Lucas 2:52.

Data: 25 a 29 de julho de 1973

Local: Belo Horizonte, MG

(Aulas de 45 minutos)

Dia 25 — Quarta-feira

9,00 h — Nascimento de Cristo
10,00 Trabalhos manuais
11,00 Higiene (mãos e boca)
12,00 Almoço
14,00 Visita dos magos e fuga para o Egito
15,00 Comportamento no lar e na Igreja
16,00 Brinquedos
17,00 O Menino Jesus
20,00 Filme.

Dia 26 — Quinta-feira

9,00 h — Jesus no Templo
10,00 Trabalhos manuais
11,00 Higiene (Corpo e roupa)
12,00 Almoço
14,00 Batismo e Tentação de Jesus
15,00 Comportamento na escola e na rua
16,00 Brinquedos
17,00 Jesus e as crianças
20,00 Filme

Dia 27 — Sexta-feira

8,00 h — Milagres de Jesus
9,00 Trabalhos manuais
10,00 Prevenção contra acidentes
11,00 Noções sobre Alimentação
20,00 Filme.

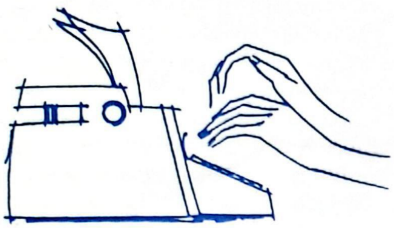
Dia 28 — Sábado

9,00 h — Escola Sabatina
10,00 Lições sobre dízimos e ofertas
14,00 Liga Juvenil
16,00 Entrada de Jesus em Jerusalém, Sua Morte e Ressurreição
20,00 Filme.

Dia 29 — Domingo

6,00 h — Passeio à Lapinha
15,00 Batismo
18,30 Recepção
20,00 Filme.

Repórter Juvenil "Aspamat"



NOTÍCIAS DO CAMPO BAIANO

"Viajei no dia 13 de maio e voltei dia 26. Fui a Tanhaçú, Barra da Estiva e Riacho da Lagoa. Em Tanhaçu, a igreja está em fase de construção. Os trabalhos funcionam em um grande salão que comporta 100 pessoas. Lá temos 13 candidatos ao batismo, e em Barra da Estiva e Riacho da Lagoa temos 10 candidatos; até o fim do ano, se Deus permitir, estarão todos ligados à igreja."

Álvaro Daniel

Notícias do Amazonas

"No mês de maio esteve nos visitando nosso estimado irmão Osmar Araujo, colaborando conosco no trabalho missionário. Procurando seus parentes no Lago do Iranduba, descobriu almas sedentas da Verdade. Visitamo-las munidos de vasto material missionário e em casa de um grande fazendeiro daquele lugar, fizemos estudos bíblicos e, com a luz fornecida por um motor da fazenda, passamos dois filmes sobre a vinda de Cristo. Também distribuimos muitos folhetos que foram grandemente apreciados.
A semente está lançada. Oxalá que o Espírito Santo a faça crescer!

Herinaldo Gomes

CARTA DE UM GRUPO DE ADVENTISTAS SEPARADOS, DA INDONÉSIA, ENVIADA À SEDE DA CONFERÊNCIA GERAL DO MOVIMENTO DE REFORMA

Manado, Indonésia, 9 de abril de 1973

1 — Nós, a Conferência dos Adventistas do Sétimo Dia em Reforma, na Indonésia, separamo-nos do corpo principal da denominação Adventista do Sétimo Dia, em 1948, após muitos anos de clamor contra as abominações cometidas nas igrejas Adventistas do Sétimo Dia entre membros e dirigentes (entre outros pecados, a transgressão do sétimo mandamento, cozinhar no sábado, etc).

2 — Em conjunto com outros que se separaram dos A.S.D., registramo-nos legalmente sob o nome de "Conferência dos A.S.D. da Indonésia" tendo como presidente o pastor Sumayku e secretário o pastor C. J. Suoth.

3 — Pouco tempo depois muitos membros da igreja A.S.D. aliaram-se conosco na Indonésia.

4 — Em 1954 alguns membros e obreiros que se haviam unido conosco e que tinham sido membros da igreja A.S.D. apresentaram algumas dificuldades, sendo desligados de nosso grupo por causa da transgressão do sétimo mandamento e por serem membros do Partido Comunista.

5 — Nós que somos novos membros desta Conferência dos A.S.D. em Reforma, aceitamos a mensagem de Reforma pregada pelo pastor Suoth, e decidimos rebatizar aqueles que tinham sido membros da Igreja A.S.D., mencionados no ponto 4, com a condição de que eles fossem fervorosos obreiros em nossa denominação; mas eles se levantaram contra nós e contra a mensagem de Reforma que pregamos.

6 — Em janeiro de 1958 separamo-nos da "Conferência da Igreja A.S.D. da Indonésia" e nos reorganizamos, registrando-nos sob o nome de "Conferência dos A.S.D. em Reforma." Em nossos estatutos foi incluído um parágrafo confirmando que "podemos nos unir em comunhão com os irmãos de outras denominações de qualquer parte do mundo que creiam e aceitem a Reforma." Temos cerca de 300 membros na igreja, incluindo 2 ministros consagrados, 5 obreiros bíblicos voluntários, e 12 anciãos consagrados.

7 — Assim, somos muito gratos a Deus por podermos compreender a mensagem, a nós transmitida pelo irmão Barat, de que há um Movimento de Reforma mundial com sua própria conferência geral. Nós procuramos guardar todos os mandamentos de Deus, o sábado, a reforma de saúde, a reforma do vestuário, etc., e estamos fazendo a seguinte

D E C L A R A Ç Ã O

I — Tendo estudado com o irmão Barat os Princípios de Fé que desde 1925 regem a Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, fazemos esta solene declaração de que estamos em harmonia com as doutrinas expostas e queremos traduzí-las para o idioma indonésio e ensiná-las a nossos membros; com a graça de Deus queremos pô-los em prática e torná-las um padrão entre os membros da igreja os quais serão preparados para a comunhão com os Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma.

II — Estamos decididos a reconhecer a acima mencionada Conferência Geral dos A.S.D. Movimento de Reforma e seus Princípios de fé como o principal corpo dirigente da Igreja de Deus na Terra, e sermos filiados e ficarmos em comunhão com eles. Desejamos respeitar suas decisões; receber aqui na Indonésia seus representantes conforme eles achem necessário, no futuro; receber lições da Escola Sabatina, leituras para a Semana de Oração, outros periódicos e literatura. Desejamos traduzí-los para o idioma indonésio e publicá-los entre nossos membros e outros conforme acharmos necessário.

II — Aguardamos a chegada, aqui na Indonésia, do Presidente da Conferência Geral, irmão Francisco Devai, juntamente com o irmão Barat em futuro próximo, para completarmos nossa unificação convosco e registrarmos nosso Movimento no governo sob o nome de A.S.D. Movimento de Reforma.

Agradecendo a Deus, permanecemos

Vossos irmãos em Cristo

E. S. Kansil (membro da comissão)
P. Mamesah
A. S. Mandogie
V. W. Suoth (secretário)
C. J. Suoth (presidente)

HUMILDADE

O zelador de uma igreja
Pedia, humilde, ao Senhor:
— "Meu Deus, permita que eu seja
Justo e bom com o pastor!"

Mas em casa, simplesmente,
A Deus orava o pastor:
— "Que eu viva, ó Pai, puro e crente,
Como o nosso zelador!"

Transcrito por

Joel Perez Nunes

No mês de setembro será lançada a pedra fundamental do Orfanato Reformista na "Águazul", patrocínio do CERASSC.

Escreva-nos pedindo detalhes sobre o plano.

A Existência de Deus - VI

Tudo prova a existência de Deus: A mosca, sua construção. Toda a natureza é um livro, que manifesta a existência de Deus.

— Parece-me que tudo prova a existência de Deus: os insetos, os peixes, os répteis e outros animais. Estes não se fazem por si mesmos e ninguém senão Deus os pode criar.

— Tens razão, meu rapaz. Todas essas coisas provam a existência de Deus Mas para imprimir a certeza desta grande e gloriosa verdade, lancemos a nossa vista sobre algumas das obras da criação. Prestemos atenção aos insetos.

A grande família das coisas vivas inclui as moscas, mosquitos, vespas, abelhas, borboletas, besouros, formigas, aranhas, etc. Dividem-se em muitas espécies e o seu número está além da nossa concepção.

Tomemos um deles: a mosca. Olha para a sua construção; para a admirável invenção que aí se descobre.

Em primeiro lugar, o corpo é dividido em duas partes, com uma junta no meio. Não tendo ossos como outros animais, o corpo é formado por várias lâminas perfeitamente ligadas entre si. As asas são mais finas que qualquer manufatura humana, e os olhos são a parte mais curiosa de sua formação. Quando examinados ao microscópio, verifica-se que contém 4.000 lentes pequeníssimas.

Isso é na verdade maravilhoso! Deve considerar-se mais, que o Criador deu vida a este pequeno animal por meio da qual o corpo se pode mover e as asas vibram com tanta ligeireza que se tornam invisíveis; e as 4.000 lentes estão dispostas de forma a poderem ver o mais pequeno objeto que lhes esteja próximo. Tal é a admirável construção da mosca. E agora perguntarei: Quem a fez? Como os outros insetos, a mosca sai do ovo; mas quem fez esse ovo?

— Realmente parece-me que este assunto se torna cada vez mais interessante, e estimo muito que meu pai o traga à nossa observação.

— Estimo muito ouvir-te falar assim, porque isto mostra que estás fazendo uma justa idéia do assunto.

As obras da Natureza, plantas, insetos, e todos os animais em geral, abundam em torno de nós e sentimos uma certa curiosidade que nos leva a examiná-los. Mas quando eles se tornam objeto dum estudo acurado e paciente, provando-nos a existência dum Ente supremo e mostrando-nos a sabedoria, bondade e poder de Deus, então cada árvore, planta, ave, e cada inseto nos desperta o mais profundo interesse. Tudo nos fala de Deus. Toda a natureza é um livro aberto, e em cada uma de suas páginas Se declara a Sua existência.

A terra, o ar, o mar, e os céus estão cheios de Sua glória e manifestam a obra de Suas mãos.

Cigarro Mata Milhões por Ano

De 55 a 60 mil pessoas morrem por ano, nos Estados Unidos, vítimas do câncer no pulmão, provocado, na maioria das vezes, pelo fumo. A afirmação é de Philip Rubin, cancerologista norte-americano, que esteve no Brasil a convite do Centro de Estudos e Pesquisas do Instituto de Radioterapia Osvaldo Cruz, para ministrar um curso no auditório da Faculdade de Medicina da USP. Durante as aulas, dos dias 25 a 29 de junho ele falou sobre o câncer do pulmão, mama e urogenitais, e os modernos tratamentos para a cura da doença. O professor Philip Rubin, da Universidade de Rochester e do Strong Memorial Hospital, irá também formalizar um Protocolo de Estudos entre o Brasil e os Estados Unidos, que basicamente, propõe o seguinte: "À medida que os quimioterapeutas e radioterapeutas norte-americanos descubram alguma novidade, os brasileiros terão conhecimento imediato da mesma, sem precisar esperar por congressos ou encontros médicos."

Os Perigos do Fumo

Philip Rubin, autor de mais de 100 trabalhos a respeito do câncer do pulmão, e do livro "Patologia de Irradiação Clínica", afirmou que, se o hábito do fumo terminasse, provavelmente, a incidência de câncer no pulmão diminuiria na base de 25%, inicialmente, podendo chegar a 50%. Infelizmente, frisou ele, nem mesmo as propagandas mais apelativas têm conseguido diminuir o número de fumantes. Nos Estados Unidos, por exemplo, apesar dos maços de cigarros trazerem impresso um lembrete bem visível nas embalagens — este cigarro provoca o câncer — somente na classe médica surtiu efeito. Os jovens continuam, muito cedo, adquirindo o hábito de fumar.

Os números de casos de câncer pulmonar têm aumentado de ano para ano, e, de todos os tipos de câncer, o do pulmão é, quase sempre, fatal.

Importância da colaboração

O Protocolo de Estudos, que Brasil e Estados Unidos deverão firmar, muito ajudará na cura do câncer, pois para que se chegue a uma conclusão a respeito dos tratamentos a serem empregados, são necessárias inúmeras pesquisas, em centenas de casos. Assim, os especialistas manterão sempre, um intercâmbio informativo, e, ainda, terão oportunidade de se utilizar da experiência de seus colegas.

Segundo o professor Rubin, o brasileiro tem, ainda, um certo tabu com relação ao câncer. Quase sempre a pessoa atacada desconhece o seu verdadeiro estado o que não é positivo. Afirma ele, a pessoa cujo diagnóstico indique câncer, deve ter consciência, para poder dar sua contribuição à cura e para que tenha oportunidade de opção nos tratamentos.

Diário da Noite 26/06/73

Continuação da página 2

A PROVA ...

ção do pai estava oprimido por mágoa indizível, quando despediu Hagar e seu filho.

A instrução proporcionada a Abraão, no tocante à santidade da relação matrimonial, deve ser uma lição para todos os tempos. Declara que os direitos e a felicidade desta relação devem ser cuidadosamente zelados, mesmo com grande sacrifício. Sara era a única esposa legítima de Abraão. Seus direitos como esposa e mãe, nenhuma outra pessoa tinha a prerrogativa de partilhar. Reverenciava seu marido, e nisto é apresentada no Novo Testamento como um digno exemplo. Mas não queria que as afeições de Abraão fossem dadas a outra; e o Senhor não a reprovou por exigir o banimento de sua rival. Tanto Abraão como Sara não confiaram no poder de Deus, e foi este erro que determinou o casamento com Hagar. Deus havia chamado Abraão para ser o pai dos fiéis, e sua vida devia ser um exemplo de fé para as gerações subseqüentes. Mas sua fé não tinha sido perfeita. Mostrara falta de confiança em Deus, ocultantando o fato de que Sara era sua esposa, e novamente com o seu casamento com Hagar. Para que atingisse a mais elevada norma, Deus o sujeitou a outra prova, a mais severa que o homem jamais foi chamado a suportar. Em uma visão da noite foi-lhe determinado que se dirigisse à terra de Moriá, e ali oferecesse seu filho em holocausto sobre um monte que lhe seria mostrado. PP:141-144.

a orelha de malco

Para os leitores habituais da Bíblia, não há dificuldades em saber a que me refiro. Aos que não têm trato com as Sagradas Escrituras, porém, quero dar prévia explicação. Estava o Divino Mestre no Getsêmane, orando e falando aos discípulos, quando, conduzida pelo apóstolo traidor, chegou uma multidão para prendê-lO. Então, Pedro puxando da espada, cortou a orelha direita de Malco, servo do sumo sacerdote, que fazia parte dos recem-chegados. Censurou Jesus a violência e curou o ferido. O episódio assim narrado pelos evangelistas é simples. Apresenta, entretanto, ensinamentos de vulto e de atualidade que deveriam atrair nossas atenções.

De início, quero observar o aspecto propriamente médico-legal do evento. Mateus e Marcos registram que um dos que estavam com Jesus cortou a orelha do servo do sumo sacerdote. Lucas, com seu pendor científico de médico, nota que a orelha cortada era a direita, acrescentando que o Divino Mestre, a seguir, curou o ferido. E João, insistindo ser a direita a orelha, identifica o agressor, Pedro, e o servo atingido, Malco.

O gesto impulsivo de Pedro não o recomenda, máxime ao considerarmos que deve ter ferido a vítima pelas costas. Pondere-se que a orelha foi a direita. Dificilmente seria atingida esta, frente a frente agressor e agredido. Salvo se Pedro fosse canhoteiro. Ademais, lesada de frente a orelha, a espada talvez não apanhasse o órgão em condições de separá-lo da cabeça. Mais fácil seria o fato, vibrada a espada por detrás, deslizando entre o pavilhão da orelha e a parte inferior da região temporal. Por certo, a orelha foi decepada e caiu. E, daí, a impressão recebida, nos subsídios, colhidos por Lucas, o médico, para escrever o seu Evangelho, exaltando exatamente a cura, a reparação completa do segmento, em condições que sua arte seria incapaz de conseguir. Lucas não foi testemunha visual dos acontecimentos relatados sobre a vida de Jesus, mas se informou minuciosamente de tudo, desde o princípio. Esse pormenor revela o médico cuidadoso nas suas indagações, fazendo perícia retrospectiva.

Teria Jesus enxertado logo a parte separada? Às vezes, nas modestas possibilidades humanas, isso acontece, conforme a porção mutilada. Reposto um fragmento rapidamente no lugar e com penso adequado, soldam-se as partes cruentes e vivas. A cicatrização, todavia, é morosa e subsistem vestígios indeléveis do processo reparador. No caso em apreço, contudo, segundo o evangelista, tocou Jesus a orelha e curou o ferido. Concluo que a cura se efetivou rapidamente, de forma instantânea, sem subsistir qualquer vestígio cicatricial, verdadeira "restitutio ad integrum." Era o último dos milagres do Divino Mestre antes de Sua ressurreição.

Outro aspecto da atitude de Pedro sai agora dos domínios da medicina. Minha "rabulice", graças ao convívio freqüente com juristas, permite invadir a respeitável seara destes, surdo às ironias de Apeles. Achar-se-ia Pedro em estado de legítima defesa, repelindo injusta agressão a direito do Mestre? à luz da lei penal brasileira, parece-me que não. O meio não foi moderado. E, o que é mais grave, tratava-se de prisão determinada por autoridade. Jesus não resistiu a ela, embora injusta, não tivesse cometido crime algum e fosse estranho o modo de ser preso: buscaram-nO como a um salteador, com espadas e varapaus. Ele se entregou, pedindo apenas que deixassem livres os discípulos. Notemos, ainda, que o próprio Divino Mestre desaconselhou qualquer ação, lembrando que poderia pedir auxílio ao Pai celeste e Este lhe mandaria mais de 12 legiões de anjos, ou sejam 72.000 segundo o número de cada legião romana. Era descabida, pois, a afoiteza de Pedro, embora bem intencionada. O cumprimento das Escrituras a desaconselhava.

O que todavia, mais me impressiona no episódio da orelha de Malco decepada, é a lição contra a violência. Oportuna em todos os tempos. Hoje, mais do que nunca. A violência gera a violência. "Todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerá", foi a palavra do Senhor ao discípulo impetuoso.

Dess.. verdade que os céus proclamam sempre, não se convence a humanidade, no terreno político e religioso. Vencem os mais brandos. Poderosa é a palavra suave. Saboroso é o fruto da boa justiça social, da honestidade, da exatidão dos deveres mora's. São os melhores alicerces para construções sólidas e duradoras. A primeira grande guerra deste século mostrou a inutilidade do derramamento de sangue. O ódio ficou e cresceu. Depois, ocorreu o segundo conflito geral, maior do que o anterior. E com os mesmos ou piores resultados. Preparam agora as nações, tangidas pelo ódio multiplicado, a terceira carnificina. Caso venha, será a última, sem vencedores nem vencidos.

Se os povos, cegos pela ânsia de poderio, não atendem à voz do Príncipe da Paz, ao menos os que se dizem cristãos deveriam fazê-lo. O cristianismo triunfa propagando-se sem violência, pela persuasão pacífica. Nunca pela força.

Certa feita, não puderam Jesus e os discípulos encontrar pousada numa aldeia de samaritanos, por seguirem para Jerusalém. Então, Tiago e João perguntaram ao Senhor se queriam que fizessem descer fogo do céu para consumir seus habitantes. A resposta foi negativa e de repreensão. O espírito dos discípulos era diverso: salvar, nunca destruir. Na economia do Evangelho o mal paga-se com o bem. Ensina-o o sermão do Monte. Se a doutrina proposta por Tiago e João fosse a divina, toda a humanidade já estaria extinta pela ira dos céus. O ensino de que carecemos é combater o erro, corrigindo-o, mas cercando de compaixão os homens que erram. Esse deve ser o tratamento dos condenados pelas leis humanas. Nada de pena de morte. A vingança compete apenas a Deus, na ocasião azada. E perseguir alguém pelas suas convicções religiosas é absurdo. A crença é livre. A consciência não pode ser escrava. Até Deus a respeita.

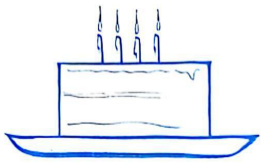
Conta-se que um pai propôs dar a merecompensa ao filho que praticasse a melhor ação. Eram três os candidatos. O primeiro e o segundo realizaram feitos cheios de nobreza. Ganhou o prêmio, todavia, o terceiro. Viu à beira de um abismo, a dormir, o seu maior inimigo. Com todo o cuidado, afastou-o do perigo salvando-o da queda da morte.

Se o mundo afinasse pelo diapasão de Jesus, principalmente os cristãos, não haveria tantas orelhas cortadas, nem tantas armas e nem isso que aí está.

Flamínio Fávero

Transcrito por *S. Monteiro*

Coluna Social



ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

Adelmo de Castro de Jesus
Cecilia Nadim Serediuk
Cicero Verto Sink
Dacy Dantas
Dario Guerra Lavra
Diná Fernandes Braga
Eduardo Luup
Ellen Cardoso
Elias dos Santos
Elias Evangelista
Elza Maria dos Santos
Ester Silva Cruz
Eunice Amaral Prado
Francisco Devai Lucas
Geni Terezinha M. da Silva
Guaianazes Pires do Prado
Helio de Oliveira Mattias
Iliana Dalmazo Sato
Irene do Carmo Salas
Ivonete Silva
Jolinda Cruz da Silva
José Borges Martins
José Chaves Pereira
José Jacinto de Barros
Joselita Nunes Moutinho
Jurandir Cardoso de Oliveira
Juracy José Barrozo
Leia Aquino dos Santos
Leila de Paula Barros
Leoni Aquino dos Santos
Lenoir de Sousa Rodrigues
Lucilia Dato Vieira
Luiz Machado
Maria A. da Silva
Maria Angelina da Silva Nascimento
Maria Oliveira Salmeira
Maria Etelvina de Oliveira
Maria Ilza Pereira
Maria Socorro de Moura
Marta B. Martins
Natanael Gomes de Azevedo
Noemi Barbosa
Odilo Ramos
Página Juvenil (5 anos)
Raquel Barbosa
Robinson Wagner de Oliveira Bende
Sandra Valquiria Bartelli Silva
Samuel José Barbosa
Selma Fátima de Sá
Silvia Tuleu
Sirlei de Oliveira Matias
Vicente Menezes de Paula
Walter Dultra Cerqueira
Wilson Simões deBarros
Wladimir Kleima Lima
Zulamir Barbosa

Que é que a Minha Religião tem a Ver com a Minha Vida Sentimental?

Antes de mais nada, querido jovem, leia comigo estes lindos trechos da Bíblia, que o apóstolo Paulo escreveu a Timóteo, um jovem como você:

1 Tm 1:5: "Ora, o intuito da presente admoestação visa o amor que procede de coração puro e de consciência boa e de fé sem hipocrisia."

1 Tm 1:17-19: "Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém. Este é o dever de que te encarrego, ó filho Timóteo, segundo as profecias de que antecipadamente foste objeto: Combate, firmado nelas, o bom combate, mantendo a fé e boa consciência, porquanto alguns, tendo rejeitado a boa consciência vieram a naufragar na fé."

1 Tm 4:12-16: "Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza. Até à minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino. Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbítero. Medita estas cousas, e nelas sê diligente para que o teu progresso a todos seja manifesto. Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes."

1 Tm 6:9-14: "Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruina e perdição. Porque o amor do dinheiro é a raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores. Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas cousas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão. Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, e de que fizeste a boa confissão, perante muitas testemunhas. Exorto-te perante Deus, que preserva a vida de todas as cousas, e perante Cristo Jesus que, diante de Pôncio Pilatos, fez a boa confissão, que guardes o mandato imaculado, irrepreensível até à manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo."

1 Tm 6:20,21: "E tu, ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando os falatórios inúteis e profanos e as contradições do saber, como falsamente lhe chamam, pois alguns, professando-o, se desviaram da fé. A graça seja convosco."

E o apóstolo João disse: "Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do seu nome... Jovens, eu vos escrevo, porque tendes vencido o maligno... Jovens, eu vos escrevo, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o maligno." 1 João 2:12-14.

Creio que você, depois de ler estes belos trechos, pode honestamente dizer: "Mas a minha religião e meus assuntos sentimentais estão intimamente relacionados em tudo. Não posso ver como podem eles ser separados um do outro."

Lemos também em Romanos 12.1 que a nossa religião é um "culto racional" e, se ela é racional, deve ter uma solução para cada problema; se a sua religião ainda não controla seus pensamentos e suas ações, esteja certo, então, que há algo seriamente errado aí. Ou você ainda não teve sua experiência real com Deus, ou você precisa ainda aprender como relacionar estas coisas vitais: sua religião e sua vida diária... Acabamos de ler precisamente o que 1 Timóteo 1:5 diz: "Ora, o intuito (propósito) da presente admoestação visa o amor que procede do coração puro e de consciência boa e de fé sem hipocrisia."

A palavra "santificação" soa tão atemorizante e tão fora de alcance, mas você sabe que isso na realidade significa simplesmente "retidão", o que é precisamente natural e o normal para cada jovem realmente "nascido de novo" — cuja vida está "oculta juntamente com Cristo, em Deus" (Cl 3:3) e que é conseqüentemente guiada pelo Seu Santo Espírito. Em Hebreus 12:14 lemos que sem a santificação, "ninguém verá o Senhor", de modo que se você é realmente nascido de novo e leva uma vida santificada, consagrada, seus desejos *automaticamente* estarão sob seu controle. Você terá um caráter estável e também terá poder para fazer aquilo que você sente ser honesto e direito. Seu coração ficará tão cheio com a sua natureza santa que você descobrirá que não tem nenhum interesse nas pessoas e nas coisas indesejáveis. Você terá, igualmente, a habilidade de discernir quando pessoas desonestas procuram aparecer como "anjos de luz"...

Continua no próximo número